

Em julho, curso do Geneplus

Já estão abertas as inscrições para o 28º Curso de Melhoramento de Gado de Corte (Geneplus), que acontece entre os dias 5 e 8 de julho na Embrapa, em Campo Grande. A capacitação é voltada para os profissionais de ciências agrárias da assistência e extensão rural, técnicos, estudantes e criadores. Com foco no melhoramento genético aplicado, o curso é teórico e prático, com vagas limitadas (50) e 32 horas de aprendizado e troca de conhecimento.

“Tratamos a genética não isoladamente, mas inserida em um contexto de sistema de produção, pois o resultado final aferido – peso, carcaça

ou qualidade da carne – não depende apenas da genética (animal), mas também do meio ambiente, que envolve as boas práticas de criação”, afirma o pesquisador Antonio do Nascimento Rosa, um dos coordenadores desta edição. Além do melhorista, outros 20 pesquisadores em genética, nutrição, sanidade, reprodução e gestão rural estão confirmando como palestrantes. Os especialistas são da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e Embrapa, Unidades Pantanal (Corumbá-MS) e Ga-

do de Corte (Campo Grande).

Entre as novidades da programação deste ano, Antonio Rosa menciona temas relacionados a avaliações comparativas entre monta natural, inseminação artificial (IA) e inseminação artificial em tempo fixo (IATF), estratégias nutricionais para o preparo de touros para comercialização e readaptação nos sistemas de produção em monta natural, bem como novas estratégias para minimização da ocorrência de valores genéticos negativos. As inscrições custam R\$ 400 reais – acadêmicos e participantes de edições anteriores, com comprovação, pagam metade do valor.

Antonio Rosa explica que o aperfeiçoamento da eficiência do sistema de produção e da qualidade do produto final é alcançado pela redução de custos e/ou aumento de produtividade. “Por sua vez, a qualidade do produto só pode



DIVULGAÇÃO | EMBRAPA

A pesquisa avança mais e mais na melhoria genética dos bovinos

ser melhorada pelas boas práticas de criação e pelo uso de animais geneticamente superiores. Em qualquer destas alternativas, conhecimento é a palavra-chave”, frisa. A equipe de coordenadores espera, ao final do treinamento, que “cada participante seja um usuário consciente não somente de técnicas de melhoramento

genético, mas também de boas práticas de criação”.

A 28ª edição do Curso de Melhoramento de Gado de Corte é realizada pela Embrapa Pantanal, com apoio da UEMS, UFMS, UTFPR e Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária e Ambiental (Fundapam).